



Resposta à interpelação escrita apresentada por Mak Soi Kun, Deputado da Assembleia Legislativa

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e ouvidos os pareceres dos Serviços de Saúde, Instituto Cultural, Direcção dos Serviços de Turismo, Instituto de Acção Social e Direcção dos Serviços do Solo, Obras Públicas e Transportes, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Mak Soi Kun, de 18 de Julho de 2017, enviada a coberto do ofício nº 620/E497/V/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 21 de Julho de 2017:

1. Classificado como edifício de interesse arquitectónico, o Mercado Municipal Almirante Lacerda (Mercado Vermelho) entrou em funcionamento em 1936, daí já há mais de 80 anos. O Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais tem vindo a proceder à manutenção regular e reparação do Mercado. Convidou, em 2014, o Laboratório de Engenharia Civil para efectuar testes e avaliação da situação da estrutura da sua superestrutura, cujo relatório revela que o funcionamento normal do Mercado pode ser mantido sempre que as sobrecargas de utilização actuais não sejam alteradas, e sem alteração imprudente da finalidade actual da sua laje. Desde o ano de 2015, o Instituto tem realizado diversas obras de reparação básica, que abrangem a reparação da estrutura de lajes e o aperfeiçoamento das instalações de drenagem



exteriores. Foi concluída, no segundo semestre do ano de 2016, a recuperação das partes afectadas por ferrugem e infiltração de água. Em 2017, pretende efectuar um projecto de reparação de grande escala ao Mercado e, deu-se início já, ao respectivo estudo, que engloba a instalação de elevadores dentro do Mercado, do tipo de estrutura independente, além de aumento de equipamentos da electricidade, instalações livres de barreiras arquitectónicas e aparelhos de ar condicionado, entre outros, melhorando, ao mesmo tempo e de modo global, a higiene ambiental do local.

Considerando que o Mercado Municipal Almirante Lacerda (Mercado Vermelho) foi classificado como edifício de interesse arquitectónico e o projecto da reparação e aperfeiçoamento do Mercado de grande escala, que está em plano, envolve questões relacionadas à sua fisionomia, material, espaços interiores, elementos, estrutura, combate contra incêndios, equipamentos de electricidade do edifício, etc., o IACM está a comunicar e coordenar com o Instituto Cultural e os Serviços competentes por obras, para encontrar o plano de tratamento mais adequado e elaborar, com a maior brevidade possível, um calendário concreto do respectivo plano, esperando que possa proporcionar aos cidadãos e comerciantes um ambiente de compras e negócios seguro e agradável, equipado com equipamentos modernos.

Quanto às infiltrações de água residual nas paredes exteriores do Mercado Municipal Almirante Lacerda, bem como às queixas recebidas relacionadas com a existência de mosquitos, os



Serviços de Saúde destacaram, de imediato, pessoal ao Mercado e às zonas envolventes para efectuar inspecções, mas não verificaram graves problemas higiénicos. No entanto, o IACM está a acompanhar a situação de infiltrações de água residual em algumas paredes do Mercado, procede semanalmente à pulverização de pesticida para a eliminação dos mosquitos no interior e exterior do Mercado, assim como efectua regularmente a lavagem do seu pavimento.

Tendo em mente que a construção de um ambiente livre de barreira arquitectónica é essencial para os deficientes se integrarem na sociedade, já estão inseridas instalações sem barreiras arquitectónicas no projecto de melhoramento do Mercado Municipal Almirante Lacerda em plano.

2. Sendo Macau um destino de turismo e lazer, a Direcção dos Serviços de Turismo tem vindo a dar muita importância ao desenvolvimento a longo prazo do sector de turismo. Tem-se empenhado na exploração de novos produtos turísticos, na promoção e sustentabilidade dos actuais recursos turísticos, apesar de ter envidado esforços para promover os pontos turísticos de Macau, tem vindo também a impulsionar, nos últimos anos, o desenvolvimento do turismo comunitário, apresentar as atracções turísticas, bem como as instalações características nas zonas envolventes, incentivando, assim, o turismo comunitário dos visitantes. Além disso, adicionou mais encanto turístico nos



bairros comunitários, através da realização de actividades características, organizadas mediante a cooperação interdepartamental ou apoio prestado às associações. Destaca-se, por exemplo, que no dia três de Maio do corrente ano, através da cooperação de inter-serviços, foi co-organizado o “Carnaval do Dia Internacional dos Museus de Macau 2017”, intitulado como “O Museu Móvel - Mercado Vermelho x Festival do Dragão Embriagado”. Naquele dia, a Direcção dos Serviços de Turismo, em conjunto com os outros serviços públicos, como o Instituto Cultural, a Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água, os Correios de Macau, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais e as Forças de Segurança Pública, organizaram no exterior do Mercado, uma série de eventos, nomeadamente uma exposição temática, actividades de tendas, painéis para exposição nas vias, *workshop* de interacção e troca de ideias. No futuro, a Direcção dos Serviços de Turismo continuará a participar e coordenar os respectivos trabalhos, de forma activa, mantendo contacto e comunicação íntima com os Serviços correlativos.

Aos 29 de Agosto de 2017

O Presidente do Conselho de Administração
(Vide original da assinatura)

José Tavares